Javascript

JSON

- JavaScript Object Notation (ou simplesmente JSON) é um formato de arquivo e para troca de dados, podendo representar valores e objetos.
 - Este formato foi originalmente criado para Javascript, porém foi adotado por diversas linguagens em tarefas de serialização de objetos.
 - Quando utilizado em arquivos, é comum o uso da extensão .json
 - É frequentemente utilizado para comunicação com API's
 (Application Programming Interface ou interface de programação de aplicações).
 - Outro formato comum em API's é o formato XML.

- O formato JSON é semelhante ao que utilizamos para criar objetos em Javascript, com algumas diferenças:
 - Não se pode utilizar aspas simples e nem backslash (`) para strings.
 - Somente aspas duplas são aceitas.
 - Os nomes das propriedades dos objetos precisam estar entre aspas duplas.
 - Somente propriedades que armazenam dados são representadas.
 - Os métodos dos objetos, por exemplo, ficam de fora do JSON
 - Propriedades com valor undefined não são serializadas.

- Os dados são serializados em uma string no formato UTF-8.
- Os tipos de dados que o JSON utiliza são:
 - Number
 - NAN
 - String
 - Boolean
 - Array
 - Object
 - null

- ▷ O MIME type para textos JSON é "application/json".
 - MIME type é um identificador de formato de arquivos ou dados transmitidos pela internet.

Diferenças Entre *JSON* e objetos *Javascript*

```
id: 2,
matricula: 234,
nome: 'Bruno',
email: 'bruno@email.com'
}
```

```
"id":2,
"matricula":234,
"nome":"Bruno",
"email":"bruno@email.com"
}
```

Diferenças Entre *JSON* e objetos *Javascript*

```
id: 2,
                                          "id":2,
                                          "matricula":234,
matricula: 234,
                                          "nome":"Bruno",
nome: 'Bruno',
email: 'bruno@email.com'
                                          "email": "bruno@email.com"
                                 Isso é uma string, apesar de não ter sido
                                  representada nos slides com aspas (').
```

Diferenças Entre *JSON* e objetos *Javascript*

```
id: 2,
    matricula: 234,
    nome: 'Bruno',
    email: 'bruno@email.com'
}
```

```
"id":2,
"matricula":234,
"nome":"Bruno",
"email":"bruno@email.com"
```

Espaços e quebra de linha são aceitos, porém descartados. Geralmente utilizados apenas quando se deseja mostrar o conteúdo para um ser humano. Para transmissões ou para guardar informações, frequentemente os espaços e a quebra de linha são suprimidos.

Conversões

JSON.stringify e JSON.parse

Conversões

- O Javascript possui os seguintes métodos para conversões entre objetos e JSON:
 - JSON.stringify
 - Converte objeto para JSON
 - JSON.parse
 - Converte JSON para objeto

- O método JSON.stringify converte um objeto Javascript para JSON.
 - Também é possível converter tipos simples, como String e Number e arrays.

```
const obj = {
    id: 2,
   matricula: 234,
   nome: 'Bruno'
const objStr = JSON.stringify(obj);
console.log(obj);
console.log(objStr);
```

```
▶ {id: 2, matricula: 234, nome: 'Bruno'}
{"id":2, "matricula":234, "nome": "Bruno"}
```

- É possível passar por parâmetro até três argumentos para a função JSON.stringify:
 - O primeiro parâmetro é o objeto a ser serializado.
 - O segundo parâmetro é uma das seguintes opções:
 - Um array de propriedades a serem serializadas
 - Uma função que retorna o que será serializado para cada propriedade.
 - O terceiro parâmetro possibilita passar o número de espaços ou um caractere para formatação do JSON resultante.
 - Este parâmetro é utilizado apenas quando se deseja apresentar o *JSON* para um humano.

Não é possível exportar quando existe referência circular:

```
const aluno1 = {

⊗ ► Uncaught TypeError: Converting circular structure to JSON

     matricula: 234,
                                               --> starting at object with constructor 'Object'
                                                    property 'alunos' -> object with constructor 'Array'
     nome: 'Bruno'
                                                    index 0 -> object with constructor 'Object'
                                               --- property 'turma' closes the circle
                                               at JSON.stringify (<anonymous>)
const turma = {
                                               at Ex01. js:43:18
     periodo: 1,
     alunos: [aluno1]
aluno1.turma = turma;
console.log(JSON.stringify(turma));
```

- É possível definir quais propriedades serão exportadas
 - Basta passar um array contendo os nomes das propriedades a serem exportadas no segundo parâmetro da função JSON.stringify:

```
console.log(JSON.stringify(turma, ['periodo']));
```



Veja este segundo exemplo:

```
const aluno1 = {
    matricula: 234,
    nome: 'Bruno'
                                                                   Console
                                                                          Recorder Z
                                                           Flements
                                                   Þ
const turma = {
                                                     {"periodo":1, "alunos":[{"matricula":234}]}
    periodo: 1,
    alunos: [aluno1]
                                                         O nome do aluno e a turma do
aluno1.turma = turma;
                                                        mesmo não foram exportados por
                                                           não constarem no vetor de
console.log(JSON.stringify(turma,
                                                             propriedades a serem
     ['periodo', 'alunos', 'matricula']));
                                                                 exportadas.
```

```
console.log(JSON.stringify(turma, (chave, valor) => {
    if (chave === 'turna')
        return undefined;
      else if (chave === 'alunos')
        return valor.map(x => x.matricula);
      else {
                                                   Elements
                                                           Console
                                                                  Recorder
         return valor;
                                             {"periodo":1, "alunos":[234]}
```

```
console.log(JSON.stringify(turma, (chave, valor) => {
    if (chave === 'turna')
                                     Propriedades com valor undefined não são
         return undefined;
                                     exportadas, logo a propriedade turma não
      else if (chave === 'alu
                                      será exportada e, com isso, não teremos
                                              referência circular.
         return valor.map(x =>
      else {
         return valor;
```

```
console.log(JSON.stringify(turma, (chave, valor) => {
    if (chave === 'turna') {
        return undefined;
      else if (chave === 'alunos') {
        return valor.map(x => x.matricula);
      else {
                               Os alunos foram exportados como um vetor
        return valor;
                                         de matrículas.
```

```
console.log(JSON.stringify(turma, (chave, valor) => {
    if (chave === 'turna') {
        return undefined;
      else if (chave === 'alunos') {
        return valor.map(x => x.matricula);
      else {
        return valor;
                            Todas as outras propriedades são exportadas
                                 com seus valores inalterados.
```

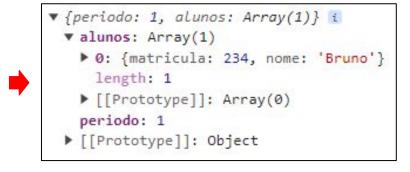
É possível criar a função toJSON para definir como o objeto deve ser serializado.

```
const aluno1 = {
    matricula: 234,
    nome: 'Bruno',
    toJSON()
        return { matricula:this.matricula, nome:this.nome };
const turma = {
   periodo: 1,
   alunos: [aluno1]
aluno1.turma = turma;
console.log(JSON.stringify(turma));
```

JSON.parse

Para decodificar uma string em JSON, pode ser utilizada a função JSON.parse.

```
const jsonStr = '{"periodo":1,"alunos":[{"matricula":234,"nome":"Bruno"}]}';
const aluno1 = JSON.parse(jsonStr);
console.log(aluno1);
```



JSON.parse

- A função JSON.parse recebe até dois parâmetros:
 - o str
 - String a ser deserializada.
 - reviver
 - Função que será chamada para cada propriedade e que retorna o valor deserializado.

JSON.parse

A função reviver foi fornecida abaixo para transformar um vetor de objetos em um vetor de numbers contendo as matrículas dos alunos.

```
const jsonStr = '{"periodo":1, "alunos":[{"matricula":234, "nome": "Bruno"}]}';
const aluno1 = JSON.parse(jsonStr, (chave, valor) => {
    if (chave === 'alunos')
         return valor.map(x => x.matricula);
                                            ▼ {periodo: 1, alunos: Array(1)} 🚯
    return valor;
                                             ▶ alunos: [234]
                                               periodo: 1
                                              ▶ [[Prototype]]: Object
console.log(aluno1);
```

Requisições que retornam *JSON*

XMLHttpRequest com responseType "json"

No próximo slide é apresentado um exemplo que realiza uma requisição HTTP para um servidor que retorna um JSON.

O retorno é automaticamente convertido para um objeto Javascript e alguns dados retornados são impressos no console.

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest();
request.open("GET", url);
request.responseType = "json";
request.send();
request.onload = function () {
   let objetos = request.response;
   console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
        console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
    });
```

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest();
                                           Objeto que nos permite fazer uma requisição
request.open("GET", url);
                                                         HTTP.
request.responseType = "json";
request.send();
request.onload = function () {
    let objetos = request.response;
    console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
        console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
    });
```

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest
                                 O primeiro parâmetro indica o verbo HTTP
request.open("GET", url);
                                  que será utilizado na requisição (o tipo da
request.responseType = "jsor
                                   requisição). O segundo parâmetro é o
request.send();
                                    endereço que receberá a requisição.
request.onload = function () {
    let objetos = request.response;
    console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
         console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
    });
```

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest();
request.open("GET", url);
                                      Com este tipo de resposta, a string recebida
request.responseType = "json";
                                         será automaticamente passada pelo
request.send();
                                          JSON.parse, o que a deserializará
                                               automaticamente.
request.onload = function () {
    let objetos = request.response;
    console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
        console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
    });
```

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest();
request.open("GET", url);
request.responseType = "json";
request.send(); <
                      Envia a requisição.
request.onload = function () {
    var objetos = request.response;
   console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
        console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
    });
```

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest();
request.open("GET", url);
request.responseType = "json";
request.send();
request.onload = function () {
    let objetos = request.response;
   console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
        console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
    });
```

Quando recebido o retorno, a requisição chamará a função onload.

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest();
request.open("GET", url);
request.responseType = "json";
request.send();
request.onload = function () {
    let objetos = request.response;
                                        Obtém a resposta da requisição.
   console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
        console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
    });
```

```
const url = "https://camillo-classroom.github.io/des web 1/alunos.json";
const request = new XMLHttpRequest();
request.open("GET", url);
request.responseType = "json";
request.send();
request.onload = function () {
    let objetos = request.response;
    console.log("Alunos recebidos:");
    objetos.forEach(x => {
                                                          Imprime a matrícula e o
        console.log(`${x.matricula} - ${x.nome}`);
                                                           nome de cada aluno
                                                               recebido.
    });
```

Fim de material

Dúvidas?